

LITORAL SUL



A iniciativa atrai público e conta com o apoio da Prefeitura

Liberdade

Artista realiza obra de arte em locais abertos ao público

Da Sucursal

A paixão pelas belezas naturais de Itanhaém e a vontade de colocar em prática um trabalho conceitual, voltado para o livre acesso da população às obras de arte contemporâneas. Estes foram os principais motivos que levaram o artista Ismael Guimarães de Oliveira a executar uma obra de intervenção ambiente em um terreno localizado na orla marítima, entre a Praia do Centro e a Boca da Barra. A iniciativa, considerada inédita em todo o Litoral Sul, contou com o apoio da Prefeitura, que forneceu máquinas e toda a infra-estrutura necessária para a realização da obra.

Ismael informou que foram utilizadas pedras de tamanhos diferentes, tinta látex, 12 tubos de 50 cm de diâmetro e dois de 1,80 metros e foram necessários 15 dias para a conclusão dos trabalhos. A obra simboliza uma pirâmide social representada de forma artística e através de uma poesia concreta.

"A pirâmide é uma figura muito antiga quanto a forma e também quanto as suas implicações sociais. No vértice vem a classe dominante, enquanto que na parte inferior ficam as classes que a sustentam, e no meio um emaranhado de classes em movimento ascendente, formando a classe média ou intermediária".

O artista assinala que a obra é apresentada em forma de natureza morta, utilizando objetos de uma mesma matéria, observando suas variações quanto ao tamanho, forma, textura e cor.

A intervenção ambiente vem se firmando nos últimos anos como uma importante vertente da arte contemporânea. Ismael explica que as manifestações deste tipo de arte deslocaram de modo radical o suporte das realizações artísticas em espaços públicos urbanos ou não, transformando, por exemplo, as praças em temas de trabalho. "Em São Paulo, várias obras passaram a intervir artisticamente em

diversos locais, como metrô e estações ferroviárias. A documentação do trabalho executado pelas intervenções acaba possibilitando a eternização dos gestos que não têm prazo de permanência ou durabilidade".

O prefeito João Carrasco e a primeira-dama Ivelise Carrasco participaram da solenidade de entrega da obra ontem, pela manhã, e ficou entusiasmado com o resultado. "Se houver condições, tentaremos instalar pelo menos mais três intervenções semelhantes pela orla, em locais a serem definidos. É incrível como foi aproveitado um espaço de forma produtiva e, o mais importante, sem prejuízos ao meio ambiente".

Ismael disse que o custo para o município foi praticamente zero. "Me cederam apenas a mão de obra e o material, futuramente, poderá ser reaproveitado em obras de infra-estrutura da cidade, como a canalização de córregos e drenagem urbana. Não é necessariamente uma obra definitiva".

Nascido em São Paulo, mas com profundas raízes em Itanhaém há 30 anos, Ismael disse que a iniciativa é uma gratidão à Cidade, pelo que representou na sua formação artística. "As belezas naturais deste Município me inspiram até hoje, e me senti na obrigação de retribuir de alguma maneira esta influência positiva. Então, procurei a Prefeitura, que me deu toda a assistência possível, neste trabalho que considero, acima de tudo, ousado".

O artista aguarda convites de cidades interessadas em desenvolver trabalhos semelhantes. "Para mim, é extremamente gratificante poder contribuir para levar as pessoas um pouco da arte contemporânea, tirá-la dos recintos fechados, e torná-la, conceitualmente pública, fazendo com que cada um dê sua opinião sobre o trabalho, ou simplesmente venha apreciar a obra". Quem quiser manter contato com Ismael pode ligar para (011) 825-8700.